

# Abílio vê rombo de R\$ 1,6 bi e decreta calamidade financeira



Maiara Max

O prefeito de Cuiabá, Abílio Brunini (PL), decretou situação de calamidade financeira após se deparar com um déficit financeiro na casa do meio bilhão de reais, aliado a uma dívida que ultrapassa R\$ 1,6 bilhão,

alimentada durante os oito anos da gestão do ex-prefeito Emanuel Pinheiro (MDB), entre os anos de 2016 a 2024. Além da dívida e do déficit, Abílio também cita no documento a situação crítica do caixa da

Prefeitura, sem recursos para pagar os servidores.

No decreto, Abílio destrincha os valores que compõem o "rombo" nos cofres públicos. A situação de calamidade financeira em Cuiabá se estenderá por 180 dias

e poderá ser prorrogada caso seja necessário.

"Atualmente, as receitas arrecadadas não são suficientes para arcar com as despesas públicas, gerando seguidos déficits financeiros, com insuficiência financeira

verificada pela equipe de transição na ordem de R\$ 518.777.207,18 [...], além das despesas não empenhadas apuradas no Anexo 5 RGF no montante de R\$ 369.672.968,18 [...]", diz trecho do decreto.

O documento ainda ressalta a questão da folha de pagamento dos servidores municipais, abordada pelo prefeito Abílio logo nas primeiras horas do seu mandato. No decreto, o prefeito diz que Emanuel Pinheiro deixou apenas 6% do valor necessário para quitar a folha salarial.

"A atual gestão assumiu a Administração Pública municipal com a folha de pagamento dos servidores públicos do mês de dezembro de 2024 no valor aproximado de R\$ 102 milhões não quitada", diz outro trecho.

Para tentar "estancar" o dano aos cofres públicos, Abílio estabeleceu uma série de medidas emergenciais que tem como meta a redução de despesas, o percentual de 40%. Dentre as medidas está a renegociação de contratos, revisão de licitações e ainda a criação do Comitê de Ajuste Fiscal para equilibrar as contas da capital.

## ESTADO EM ALERTA

### Casos de dengue disparam em Mato Grosso

Da redação

Durante o verão, os casos de dengue aumentam consideravelmente. Isso acontece devido à alta incidência de chuvas em grande parte do país, já que o acúmulo de água faz com que a proliferação do mosquito *Aedes Aegypti* se intensifique. Somado ao calor intenso, o ambiente fica ainda mais propício para que os ovos colocados pelas fêmeas eclodam e deem origem a milhares de novos mosquitos.

O secretário adjunto da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA), Rivaldo Cunha, explica porque acontece uma escalada de casos neste período.

"Durante o verão, nós temos dois fenômenos que estão diretamente associados com a biologia do *Aedes aegypti*, mosquito transmissor da dengue: as elevadas temperaturas e um maior volume de água. Esses dois fatores, juntos, contribuem para acelerar a proliferação do vetor da dengue, encurtando, inclusive, aquele período entre ovos e mosquito adulto", observa. "Ao intensificar a atividade biológica do mosquito, nós temos um maior número de pessoas sendo infectadas, porque há um maior número de mosquitos nesse período", ressalta Rivaldo.

O cuidado por parte dos moradores é a principal medida de prevenção contra o mosquito: limpeza dos quintais para evitar água empoeçada, vedação das caixas d'água, limpeza dos vasos de plantas e calhas. Também é essencial receber os agentes de saúde para fazer a vistoria em possíveis focos do *Aedes aegypti*.

"Recomenda-se, para este período do verão, intensifi-

car os cuidados e dedicar uns 10 minutinhos para cuidar do seu ambiente, do seu domicílio, ver se tem algum objeto que possa acumular água, cuidar dos terrenos baldios, dos quintais, conversar com os seus vizinhos e cobrar que o poder público também faça a sua parte, recolhendo rotineiramente o lixo produzido pelos domicílios", recomenda o secretário adjunto.

**CICLO DE VIDA** - Assim como diversos insetos, o *Aedes* passa por metamorfose completa durante seu desenvolvimento. Isso significa que as fases jovem e adulta são completamente diferentes e, portanto, ocupam nichos distintos, vivendo em ambientes diferentes e com hábitos particulares em cada etapa do desenvolvimento.

Assim como as borboletas e mariposas, a transição de larva para adulto depende de uma etapa de desconstrução dos tecidos larvares e a reconstrução das estruturas do adulto, fase chamada de pupa. Diferentemente das crisálidas das borboletas, as pupas de *Aedes aegypti* são capazes de se movimentar.

Porém, as pupas não se alimentam e, por isso, são muito pouco vulneráveis a compostos vindos do meio externo, como é o caso dos inseticidas.

Todo o processo de desenvolvimento, de ovo a adulto, é muito influenciado por condições ambientais. O tempo de duração do desenvolvimento completo, até a fase adulta, e da longevidade da vida do inseto adulto, pode variar muito, dependendo de fatores como umidade, temperatura, disponibilidade de alimento, necessidade de deslocamento, entre outros.

## Câmara deve receber fim da taxa de lixo em janeiro

Estadão Mato Grosso



Da redação

O projeto para revogar a cobrança da Taxa de Lixo em Cuiabá deve ser encaminhado para apreciação dos vereadores antes da próxima semana, quando a Casa fará a abertura dos trabalhos. Uma de suas propostas de campanha, o prefeito Abílio Brunini (PL) garantiu o envio do projeto para o Parlamento já na primeira sessão. O novo chefe do Executivo falou com a imprensa na tarde de quarta-feira, 1º de janeiro, durante sua cerimônia de posse.

"A taxa de lixo a gente vai mandar já na primeira sessão para revogação", afirmou.

Ao defender o fim da cobrança, Abílio destacou que a

taxa lesa a população e sequer tem uma arrecadação expressiva para justificar sua permanência. Segundo ele, a gestão Emanuel Pinheiro (MDB) teve outras atitudes que penalizaram mais a cidade que o fim da cobrança da taxa.

"Os escândalos de corrupção fizeram Cuiabá perder recurso. A nota C no Tesouro Nacional do índice de gestão fizeram Cuiabá perder recurso. Não é um recurso de R\$ 2 a R\$ 3 milhões, em um ano de arrecadação, quer vai fazer Cuiabá perder recurso", justificou.

A cobrança da taxa de lixo foi aprovada pela Câmara Municipal de Cuiabá em dezembro de 2022 sob protesto da oposição e da população.

Quando criada, a taxa foi estipulada em R\$ 10,60 para residências com três coletas semanais e R\$ 21,20 para aquelas com coletas de seis vezes por semana.

Na época, a Prefeitura encaminhou a Mensagem alegando que sua cobrança era obrigatória, em obediência ao Marco Regulatório do Saneamento Básico. Tal obrigatoriedade, porém, é questionável.

Conforme especialistas ouvidos pelo *Estadão Mato Grosso* na época da tramitação, a legislação federal não impõe a cobrança, mas a regulamentação do serviço de coleta de lixo, podendo o Município optar pela cobrança ou não da taxa.

**EDITORIAL**

# Um novo começo para Cuiabá

Cuiabá inicia 2025 com um prefeito que promete transformar o discurso de moralidade e transparência em ação. Empossado nesta quarta-feira, 1º de janeiro, Abílio Brunini (PL) não mediu palavras em sua primeira aparição oficial como prefeito para destacar sua prioridade: limpar a corrupção e reerguer a capital mato-grossense.

O tom do discurso foi marcado por cobranças, tanto aos novos secretários quanto aos vereadores, a quem Abílio pediu

fiscalização implacável sobre sua gestão. Com um histórico de atuação como vereador combativo e crítico ferrenho da gestão passada, o novo prefeito parece disposto a estender o mesmo rigor à própria administração, mostrando que entende o papel da Câmara Municipal como um pilar fundamental na governança democrática.

“Nos fiscalizem, cobrem, não sejam puxa-sacos” foi a mensagem direta de Abílio, que enfatizou a necessidade

de transparência como arma contra a corrupção. O compromisso público de permitir o acesso irrestrito à informação e de não tolerar conchavos com empresas prestadoras de serviço reforça um desejo de distanciar-se de práticas nada republicanas, que tanto prejuízo já causaram à nossa capital e ao nosso país. A promessa de um mandato sem amarras com CNPJs ou acordos pré-estabelecidos é, ao mesmo tempo, inspiradora e desafiadora, especialmente em uma cidade marcada por denúncias que abalaram a credibilidade do Poder Executivo nos últimos anos.

No entanto, o desafio que se impõe a Abílio não é pequeno. A cobrança pela eficiência na entrega de serviços públicos e pela restauração da confiança da população em seus líderes será constante. Seu estilo direto e fiscalizador, amplamente conhecido e praticado durante sua carreira política, agora será posto à prova no comando de uma prefeitura complexa e em meio às expectativas de mudança.

Abílio Brunini assume o comando de Cuiabá em um momento de grande expectativa, prometendo uma gestão diferente e combativa. O futuro

dirá se ele será capaz de transformar promessas em realidade. Por ora, o novo prefeito merece o benefício da dúvida e a vigilância constante de quem mais importa: o povo cuiabano.

O jornal Estadão Mato Grosso torce para Abílio consiga fazer uma gestão exitosa e seja capaz de cumprir as promessas que o levaram ao comando do Alencastro. Em especial, torcemos para que o novo prefeito consiga dar uma resposta ao caos da Saúde, que tão caro tem custado para a população cuiabana. É o início de um novo tempo em Cuiabá.

# Lula quer polícia enfraquecida

Coronel Assis (\*)

Vivemos no Brasil um cenário estereotipado. A violência promovida por facções criminosas aumenta substancialmente, enquanto o presidente da República publica o Decreto nº 12.341, de 23 de dezembro de 2024, que consta no Diário Oficial da União do dia 24 de dezembro, véspera de Natal, e, em suma, ata as mãos das forças policiais enquanto fortalece a atuação dos bandidos.

O decreto em questão restringe o uso da força letal por policiais e condiciona os repasses dos recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública e do Fundo Penitenciário Nacional aos Estados, ao DF e aos municípios que promoverem ações que reduzam o uso da força pelos órgãos de segurança pública.

Na prática, o desgoverno só vai transferir recursos federais para os entes federados se suas forças de segurança pararem de usar armas. É o questionamento que a sociedade

precisa fazer é: a quem interessa que as polícias deixem de usar armas? A resposta é muito objetiva: isso só interessa aos bandidos.

Vivemos em um país cuja taxa de homicídios, segundo dados mais recentes do SINESP (Sistema Nacional de Segurança Pública), é de 18,5 mortes por 100 mil habitantes. Em Mato Grosso, essa taxa é de 23,8 mortes para cada 100 mil habitantes.

Outro dado preocupante é que, segundo informações do próprio Ministério da Justiça, que elaborou o citado decreto contra a Segurança Pública, existem pelo menos 88 facções criminosas atuando hoje no Brasil.

E mesmo neste cenário, Lula e Lewandowski estabelecem no art. 3º, §1º, que “os profissionais de segurança pública deverão priorizar a comunicação, a negociação e o emprego de técnicas que impeçam uma escalada da violência”.

É um dos maiores absurdos pensar que, diante de uma criminalidade cada vez mais

armada e violenta, a forma de contenção ao crime será dialogando. Seria o mesmo que oferecer flores para quem está disposto a matar, roubar ou cometer qualquer outra atrocidade.

Lula e Lewandowski deixam claras suas predileções pela banditagem e a convivência com o crime organizado. E isso não é novidade, pois foi o próprio presidente que declarou que o combate ao crime deveria ser “humanizado”, além de adotar medidas como o fim da política de armamento civil, por puro revanchismo, já que essa política foi construída ao longo do governo Bolsonaro.

Enquanto esse desgoverno se esforça para pôr em prática a agenda da esquerda de desmilitarização das polícias, a criminalidade avança. Do lado da banditagem, a lei que funciona é a do crime, e eles fazem o que bem entendem, aterrorizando a sociedade, punindo seus rivais e até mesmo aliados de-

tratores com penas de morte, além de todas as aberrações e absurdos noticiados diariamente, que demonstram a escalada da violência.

Chega de cortina de fumaça. É inadmissível a continuidade dessa inversão de valores, na qual policiais são tratados como criminosos e os criminosos são “abençoados” por um decreto presidencial que demonstra total falta de compromisso com a Segurança Pública.

As polícias precisam de mais força para fazer seu papel em defesa da sociedade. E Lula, Lewandowski e o PT precisam aprender a respeitar o trabalho policial e parar de uma vez com essa luta que, na prática, é contra toda a sociedade.

\*CORONEL ASSIS é deputado federal por Mato Grosso.



# Cooperativismo de crédito

João Spenthof (\*)

O fim de ano é marcado por muitas comemorações. Nesta lista podemos incluir conquistas pessoais e profissionais, confraternizações, a chegada de um novo ano... Para as cooperativas financeiras há um motivo a mais para celebrar, pois 28 de dezembro é o Dia Nacional do Cooperativismo de Crédito. Instituída pela Lei 12.620/12, a data foi criada para homenagear esse modelo de instituição financeira que une pessoas com os mesmos objetivos, e que sem dúvida é o futuro da sociedade. E para o Sicredi, essa ocasião tem um gostinho especial, já que é aniversário de fundação da primeira cooperativa de crédito do Brasil, a Sicredi Pioneira RS, em Nova Petrópolis/RS, que completa 122 anos.

Mas não é só do Sicredi que vamos falar neste artigo. Vamos ressaltar os benefícios gerados pela atuação de todas as instituições financeiras cooperativas. Sobre como essa filosofia de vida reflete no desenvolvimento local e transforma realidades. Atualmente,

são mais de 750 cooperativas em operação no Brasil, que formam a maior rede de atendimento físico do País, com quase 10 mil agências. Em mais de 800 municípios, as cooperativas são as únicas instituições financeiras disponíveis. São aproximadamente 17,3 milhões de cooperados, pessoas que confiam nesse modelo e no seu propósito.

Já dissemos inúmeras vezes que as cooperativas de crédito têm vocação para desenvolver comunidades e uma pesquisa recente divulgada pelo Sistema OCB ratifica essa afirmação. O estudo, feito em parceria com a Fundação Instituto de Pesquisas (Fipe) com apoio do Conselho Consultivo Nacional do Ramo Crédito (Ceco), reuniu dados de 2018 a 2023 para mensurar a relevância do segmento no Brasil e seus benefícios. Os dados impressionam.

O estudo confirma que a presença das cooperativas de crédito gera resultados positivos na economia, criam mais empregos e geram receita para os governos – por meio da arrecadação tributária –, além de impulsionar o setor do agronegócio, promover

a inclusão financeira e reduzir a pobreza. Sobre esse último item, os dados materializam o que chamamos de transformação de realidades.

Conforme a pesquisa, nas cidades com atuação das cooperativas de crédito verificou-se uma queda de 20,5 famílias por mil habitantes no Cadastro Único e de 24,8 famílias no Programa Bolsa Família, o que evidencia o papel das cooperativas para a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

Outro dado apurado foi o efeito multiplicador do crédito cooperativo. Cada 1 real de crédito concedido gera R\$ 2,56 em atividade econômica, R\$ 1,17 em valor adicionado e 50 centavos na massa salarial. Além disso, para cada R\$ 1 milhão em crédito, 22,8 novos empregos são criados, fortalecendo ainda mais o mercado de trabalho, a geração de renda, resultando em desenvolvimento socioeconômico.

Na macroeconomia, os efeitos também são percebidos. De acordo com o estudo, as cidades que contam com cooperativas de crédito têm incremento de R\$ 3.852 no Produto

Interno Bruto (PIB) per capita, o equivalente a 10% da média nacional em 2021. A criação de empregos se destaca, com 25,3 novos postos de trabalho por mil habitantes, 15,1% acima da média nacional. No empreendedorismo, o aumento indicado é de mais 3,2 estabelecimentos por mil habitantes, 15,6% da média brasileira.

Sem dúvidas estamos falando de um sistema que é o futuro da sociedade que é comprometida com valores como cooperação, igualdade, justiça, enfim, com o bem-estar de todos. E para quem ainda não faz parte, encerramos este texto com um convite para conhecer as cooperativas financeiras. Temos certeza de que ficará encantado e se perguntará: por que não me associei antes?

\*JOÃO SPENTHOF é presidente da Central Sicredi Centro Norte e vice-presidente da OCB/MT (Organização das Cooperativas Brasileiras no Estado de Mato Grosso)



# Um novo homem

Francisney Liberato (\*)

Ele apenas aceitou e O seguiu. O nome André, que do grego, Andreas, significa “viril ou varonil”, foi um dos doze discípulos de Jesus. (Mateus 10:2 e Lucas 6:14). Irmão de Simão Pedro, ele era de Betsaida (João 1:44), do norte do mar da Galileia, e trabalhava como pescador, igual ao seu irmão (Mateus 4:18). Pedro e André moravam juntos na cidade de Cafarnaum (Marcos 1:29).

O livro “Manual de arqueologia bíblica Thomas Nelson”, de Randall Price e H. Wayne House, fala sobre essa cidade: “A cidade de Betsaida (lit. “casa da pesca”) é mencionada várias vezes nos Evangelhos. De fato, a área entre Betsaida e Cafarnaum é onde acontecia a maioria das atividades de Jesus na Galileia. Aqui no relato de João, diz-se que Betsaida era a cidade natal de Filipe, André e Pedro (embora seja possível que Pedro tenha se mudado para Cafarnaum em algum momento)”.

É provável que, desde a infância, Pedro e André tivessem amizade com outros dois pescadores, também irmãos e nascidos em Cafarnaum, Tiago e João, filhos de Zebedeu.

André viu João Batista apresentar Jesus como o “Cordeiro de Deus” que tira o pecado, (João 1:38-41): “Então Jesus olhou para trás, viu que eles o seguiam e perguntou: — O que

é que vocês estão procurando? Eles perguntaram: — Rabi, onde é que o senhor mora? (“Rabi” quer dizer “mestre”). — Venham ver! — disse Jesus. Então eles foram, viram onde Jesus estava morando e ficaram com ele o resto daquele dia. Isso aconteceu mais ou menos às quatro horas da tarde. André, irmão de Simão Pedro, era um dos dois homens que tinham ouvido João falar a respeito de Jesus e por isso o haviam seguido. A primeira coisa que André fez foi procurar o seu irmão Simão e dizer a ele: — Achamos o Messias. (Messias quer dizer Cristo)”.

André e João tornaram-se os primeiros discípulos de Cristo não oficialmente, devido à influência de João Batista.

Ele havia aceitado Jesus como o Messias, e sua felicidade era tão grande que naquele momento exerceu o seu mister, antes mesmo de ser chamado oficialmente para ser um dos doze discípulos, pois saiu para contar a notícia para o seu irmão.

No livro “O desejado de todas as nações”, de Ellen G. White, assim explica: “Houvesse João e André possuído o incrédulo espírito dos sacerdotes e principais, e não se teriam encontrado como discípulos aos pés de Jesus. Teriam dEle se aproximado como críticos, para Lhe julgar as palavras. Muitos cerram assim a porta às mais preciosas oportunidades. Assim

não fizeram esses primeiros discípulos. Haviam atendido ao chamado do Espírito Santo na pregação de João Batista. Então reconheceram a voz do Mestre celestial. As palavras de Jesus foram para eles cheias de novidade, verdade e beleza. Divina luz foi projetada sobre o ensino das Escrituras do Antigo Testamento. Os complexos temas da verdade apareceram sob nova luz”.

Esse discípulo teve a sensibilidade para reconhecer o Messias. E nós, temos essa mesma sensibilidade para reconhecer, aceitar e seguir os ensinamentos e o modo de vida de Cristo? Como você vê Jesus na sua vida? O que Ele significa para você? O que você tem feito para levar a mensagem de forma natural e objetiva para outros que ainda não o aceitaram?

Ele fazia parte do grupo de discípulos que tinha mais intimidade com Jesus. André foi seguidor de João Batista.

Seu maior prazer era levar as pessoas para Jesus: levou o seu irmão Pedro (João 1:41), levou o rapaz com o lanche (João 6:8-10) e levou os gregos na Páscoa (João 12:21). Os “Andrés” não converteram milhares de pessoas em um sermão, como o seu irmão, porém, levou os “Pedros” para fazer essa missão.

Esse discípulo acompanhou Jesus até a cidade de Caná, onde presenciaram seu milagre em um casamento. Assim como o seu irmão, André também era um dos discípulos que dedicava tempo integral para seguir o Messias.

Meses depois, com grupo maior de seguidores, ele foi selecionado como apóstolo de Jesus, (Lucas 6:13): “Quando amanheceu, chamou os seus discípulos e escolheu doze deles. E deu o nome de apóstolos a estes doze”.

Tempos depois, eles partiram para missão, a qual Jesus ordenou, em duplas (Mateus 10:5-7): “Jesus enviou esses doze homens, dando-lhes a seguinte ordem: — Não vão aos lugares onde vivem os não judeus, nem entrem nas cidades dos samaritanos. Pelo contrário, procurem as ovelhas perdidas do povo de Israel. Vão e anunciem isto: ‘O Reino do Céu está perto’”.

André, também, estava entre os discípulos a qual Jesus apresentou os sinais da Sua vinda no monte das Oliveiras (João 12:20-22).

Após a ressurreição ele se uniu aos demais discípulos em Jerusalém, (Atos 1:13-14): “Quando chegaram à cidade, eles foram até a sala onde estavam hospedados, a qual ficava no andar de cima da casa. Os apóstolos eram estes: Pedro, João, Tiago, André, Filipe, Tomé, Bartolomeu, Mateus, Tiago, filho de Alfeu,

Simão, o nacionalista, e Judas, filho de Tiago. Eles sempre se reuniam todos juntos para orar com as mulheres, a mãe de Jesus e os irmãos dele”.

Algumas características de André: força física, hombridade, ousado, decidido, ponderado, tinha paixão pela verdade, agradável, fácil de se relacionar, ele não desejava holofote, e ele pregava de forma pessoal e individual.

Após isso, nada se sabe com certeza sobre o mistério do apóstolo André, contudo, ele viu e presenciou muitos milagres e ensinamentos do Mestre e a sua missão foi concreta desde o primeiro contato com a mensagem, crendo e anunciando o Mestre.

Há poucos relatos bíblicos sobre André. Ele viveu na sombra do seu irmão Pedro, que era conhecido. Ele possuía a atitude certa para exercer um ministério nos bastidores, uma vez que não procurava ser o centro das atenções. Ele ministrava o evangelho de forma individual e não para multidões, como o seu irmão.

Ele nunca escreveu uma epístola. Não é mencionado no livro de Atos nem em qualquer uma das epístolas.

Isso é importante para entendermos que todo ministério é importante para obra de Deus. Não importa se o seu cargo dentro de uma comunidade religiosa é relevante ou não. O melhor é estar disposto a segui-Lo.

Que possamos aceitar esta missão, como o coração de André que O aceitou livre de receios e aberto para a esperança que existe em Cristo Jesus, O livro “Conselhos sobre mordomia” conclui assim: “A Mateus em sua abundância, como a André e Pedro em sua pobreza, a mesma prova foi apresentada; a mesma consagração foi feita por cada um. No momento do êxito, quando as redes estavam cheias de peixe, e mais fortes eram os impulsos do viver anterior, Jesus pediu aos discípulos junto ao mar que abandonassem tudo pela obra do evangelho. Assim toda alma é provada quanto a seu mais forte desejo — se bens temporais, se a companhia de Cristo”.

\*FRANCISNEY LIBERATO é auditor do Tribunal de Contas. Escritor. Palestrante e Professor há mais de 23 anos. Coach e Mentor. Mestre em Educação. Doutor Honoris Causa. Graduado em Administração, Ciências Contábeis (CRC-MT), Direito (OAB-MT) e Economia. Membro da Academia Mundial de Letras.



Jornal  
**IMPRESSO MT**

**FUNDADO EM 2020**  
CNPJ: 06.147.693/0001-26

---

**ADMINISTRAÇÃO:**  
**DIRETOR GERAL:**  
GEANDRÉ FRANK LATORRACA

---

**EDITOR CHEFE:**  
GABRIEL SOARES

**EDITOR DE ARTE:**  
AQUILES A. AMORIM

---

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para:  
Email: [impressomt@gmail.com](mailto:impressomt@gmail.com) - Site: [www.oimpressomt.com.br](http://www.oimpressomt.com.br)

Rua Capitão Iporã, 101 - ANEXO A - Bairro: Pico do Amor - CEP: 78065090 - Cuiabá - MT  
Telefone: 65 99696-6688

**NOVAS REGRAS**

Prefeito acaba com agendamento para consultas médicas e proíbe que unidades básicas de atendam apenas pessoas dos bairros próximos

# Abílio anuncia mudanças na Saúde

Da redação

O prefeito Abílio Brunini (PL) determinou que Unidades Básicas de Saúde (UBSs) acabem com os agendamentos para que pacientes consigam consultas. Ele alertou que a equipe será trocada caso não acate a nova medida. O anúncio foi feito por meio do Instagram na quinta-feira, 2 de janeiro, ao lado da secretária de Saúde, Lúcia Helena, e da secretária-adjunta Catarine. A gestão anterior estabelecia que pacientes precisavam agendar atendimento, mesmo em casos de urgência.

Além de acabar com os agendamentos, Abílio também proibiu que os postinhos neguem atendimento às pessoas de outros bairros ou regiões da capital. Conforme o prefeito, a medida busca desafogar as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs).



Segundo Abílio, medidas anunciadas nesta quinta buscam desafogar as UPAs de Cuiabá

Na organização do sistema de Saúde, as UBSs prestam os atendimentos primários e, caso necessário, encaminha os usuários para

outros níveis de atenção, como as UPAs.

“Todas as unidades básicas de Saúde, todos que atendem a ponta da rede primária. Vo-

cês têm a obrigação de atender todas as pessoas que aparecerem. Não tem como discriminar por bairros. Acabou esse negócio. Área de abran-

gência, área de cobertura é para a saúde da família, programa especial do governo federal. Todas as unidades de saúde básica não têm limitação de território para atendimento. Tem que atender qualquer pessoa, sem agendamento. Não a necessidade mais de agendamento. O dia inteiro do primeiro horário de abertura do dia até o horário final do expediente”, disse Abílio em tom de recado.

Abílio também ordenou que as UPAs atendam casos classificados como azul e verde, ou seja, com grau de urgência menor.

“Agendamento tem que ser feito para casos especiais de acompanhamento da saúde da família para cuidar das pessoas que precisam de horário marcado para isso. Qualquer paciente que vai na unidade básica de saúde tem que ser atendido. Se chegar na

unidade básica de saúde e indicar que é classificação de urgência, manda para as UPAs. Isso não é para as UPAs deixar de atender faixa verde e azul. As UPAs continuam atendendo todo mundo também”, disse.

Desde o período eleitoral, Abílio elegeu o setor da Saúde como sua principal prioridade na gestão de Cuiabá. Quando era deputado federal e vereador, Abílio realizava vistorias frequentes nas unidades de saúde da capital para denunciar os problemas encontrados, como falta de medicamentos e longas filas de espera.

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) sofreu intervenção do Estado, por ordem da Justiça, durante o mandato do ex-prefeito Emanuel Pinheiro (MDB). Por isso, é, provavelmente, o maior desafio a ser enfrentado pelo novo prefeito.

## AQUÁRIO MUNICIPAL

# Prefeito vê irregularidade e acaba com cobrança

Da redação

O prefeito Abílio Brunini (PL) anunciou a suspensão da taxa de R\$ 20 para visitação no Aquário Municipal, tornando o acesso gratuito. Segundo ele, a cobrança era feita de maneira equivocada, sem nenhuma gestão adequada e nem mesmo autorização formal da Prefeitura. Em vistoria ao Aquário na quinta-feira, 2 de janeiro, Brunini afirmou que a entrada permanecerá enquanto a situação não for regularizada.

Abílio destacou a ineficiência da gestão, citando como exemplo o processo de controle de acesso ao local. Ele relatou que a cobrança está sendo registrada de forma precária, em uma simples caderneta, e os valores arrecadados são repassados ao responsável via WhatsApp.

“Não sei se vocês chegaram a filmar, mas estava lá anotado na caderneta o controle de acesso, e passa no dinheiro vivo para o cara via WhatsApp a foto. Não pode desse jeito. A gente percebe que essas formas inadequadas de gestão vinham acontecendo e uma forma melhor que a gente tem de corrigir essa situação é tornando isso público, gratuitamente para a população, para que a população possa usufruir daquilo que é dinheiro dela que foi aplicado”, declarou.

Durante a vistoria, Abílio descobriu que a empresa que estava fazendo a cobrança e manutenção do Aquário não tem sequer um contrato com a Prefeitura de Cuiabá. Em conversa com responsáveis pela cobrança, ele foi informado que a construtora

do Aquário subcontratou uma outra empresa para cuidar dos peixes e fazer a gestão de acesso, com aval do antigo secretário, em uma espécie de 'acordo verbal'.

“R\$ 20 estavam cobrando de cada pessoa, estavam cobrando até no dinheiro, sem transparência, sem gestão, sem nada. Isso foi suspenso, tá liberado, visite o Aquário que é o seu dinheiro aplicado aqui, tá bom?”, disse o prefeito.

Abílio declarou que buscará, junto à Procuradoria, todos os meios legais para definir uma nova gestão para o Aquário Municipal. O prefeito também expressou a vontade de manter o acesso gratuito no Aquário Municipal.

Na bilheteria, o prefeito pediu explicações de como é feita a cobrança e uma atendente explicou como funciona. Abílio

também pediu o controle de acesso que é realizado em um caderno.

“Olha só, a entrada é cobrada R\$ 20 inteira e

R\$ 10 meia. Como esta empresa vai fazer o balanço pra gente? Qual é o controle fiscal disso? Qual a garantia que eu

tenho que a empresa vai nos informar sobre a entrada de visitantes? Não tem gestão e nem controle algum”, comentou.



Abílio flagrou anotações em caderninho para controle de ingresso no Aquário Municipal

## MERCADO DO PORTO

# O prefeito Abílio 'desinaugura' Feira do Porto



O prefeito também destacou irregularidades tanto na execução das obras quanto na gestão administrativa

Da redação

O prefeito Abílio Brunini (PL) iniciou seu mandato vistoriando obras inacabadas da gestão anterior. Na tarde de quinta-feira, 2 de janeiro, durante uma visita à segunda etapa da revitalização do Mercado Antônio Moysés Nafaf, conhecido como Mercado do Porto, ele questionou os responsáveis pela obra e apontou irregularidades.

Em conversa com jornalistas, Brunini lembrou que obras inacabadas não devem ser inauguradas, pois existe uma lei que proíbe essa conduta. Por isso, determinou a remoção da placa com o nome do ex-prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) e avisou que a medida será tomada com todas as demais obras inacabadas.

“Todas que foram inauguradas sem a obra estar concluída será anulada, as placas vão ser extintas, nós vamos jogar essa placa para reciclagem”, disse Abílio.

O prefeito explicou que não existe inauguração por fase. Segundo ele, a obra é inaugurada

completa ou não é inaugurada. Sendo assim, a obra do "Mercado do Porto" não está completa e não poderia ser inaugurada, já que ainda há vários serviços em andamento na parte interna do mercado e a reforma da parte externa sequer foi licitada.

O prefeito também destacou irregularidades tanto na execução das obras quanto na gestão administrativa. Entre os problemas apontados, mencionou a falta de licitação para a iluminação externa, além de defeitos no piso e no sistema de drenagem. Ele revelou ainda que uma empresa contratada para o projeto não conseguiu concluir o trabalho e terá de devolver R\$ 2 milhões aos cofres públicos.

“Você sabe que ele teve que devolver R\$2 milhões da obra? Acabei de vim lá do setor de orçamento, R\$ 2 milhões devolvidos, já foi devolvido, está no processo de devolução, porque eles contrataram uma empresa e a empresa não executou a parte do processo. Eles não trocaram a empresa e não passaram para ele”, finalizou o prefeito.

## SALÁRIOS DE DEZEMBRO

Prefeito de Cuiabá garante que irá pagar salários dos servidores de forma integral: "vamos organizar o caixa e trabalhar para isso"

# Abílio descarta escalonamento

Da redação

O prefeito de Cuiabá, Abílio Brunini (PL), anunciou que os salários dos servidores públicos referentes ao mês de dezembro de 2024 serão pagos de forma integral, sem escalonamento. Durante entrevista na manhã de sexta-feira, 3 de janeiro, o prefeito reforçou seu compromisso com os servidores municipais.

"Eu não quero trabalhar com a hipótese de escalar os salários dos servidores. Meu objetivo é pagar os salários integralmente, custe o que custar. Vamos organizar o caixa e trabalhar para isso. Essa possibilidade está descartada no meu coração e no nosso projeto de gestão", declarou Brunini.

Além do pagamento dos servidores, o prefeito destacou seu empenho em manter serviços essenciais como coleta

de lixo, saúde e educação. Ele afirmou que a gestão municipal está intensificando a fiscalização para garantir a eficiência dos serviços de limpeza urbana em toda a cidade.

"Estamos acompanhando de perto e não aceitaremos negligências. É hora de Cuiabá ser bem cuidada", afirmou o prefeito.

A Prefeitura de Cuiabá informou que, até o fechamento financeiro de quinta-feira (02), o município mantém em caixa um saldo de R\$ 26,4 milhões, que inclui valores da conta única, do Fundo Municipal de Saúde (FMS) e do Fundo Municipal de Educação (FME).

No mesmo dia, a Prefeitura recebeu uma transferência constitucional de R\$ 6,3 milhões referente ao ICMS (Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) do Governo do Estado. Além disso, um



Além do pagamento da folha, prefeito destacou seu empenho em manter os serviços essenciais

aporte de R\$ 30 milhões foi recebido por meio de emenda parlamentar destinada ao Fundo Municipal de Saúde (FMS).

No entanto, dessa quantia, R\$ 10,5 milhões foram programados pela gestão anterior, do ex-pre-

feito Emanuel Pinheiro (MDB), para pagamentos diversos no dia 2 de janeiro, o que impactou diretamente o planeja-

mento financeiro inicial da nova gestão.

O prefeito Abílio Brunini reiterou seu compromisso com a valorização dos servidores públicos e com a plena execução dos serviços essenciais para a população cuiabana.

**PAGAMENTOS IN-DEVIDOS** - Em conversa com jornalistas na última semana, o prefeito Abílio Brunini afirmou que irá acionar o ex-prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) no Tribunal de Justiça (TJMT) e no Tribunal de Contas do Estado (TCE-MT) por programar pagamentos na conta da Prefeitura de Cuiabá para o dia 2 de janeiro, dentro da gestão de seu sucessor.

"Ele programou despesa, TED, programou no banco. [...] Ele não pode programar despesas para o outro gestor. Ele não pode executar, ordenar pagamento em uma gestão que não é dele", desabafou.

## SITUAÇÃO DESOLADORA

# Moretti encontra caos total no Pronto-Socorro

Da redação

A prefeita de Várzea Grande, Flávia Moretti (PL), escolheu o Pronto-Socorro e Hospital Municipal (PSHMVG) da cidade para ser o primeiro prédio público a passar uma visita técnica. Flávia, que foi empossada no último dia 1º, fez questão de fazer uma vistoria para avaliar as condições em que está 'herdando' a mais importante unidade de saúde da cidade, bem como referência à Baixada Cuiabana e municípios de todo estado. Ela ficou estarecada com o que encontrou: sala interditada por estar tomada por mofo, pacientes 'internados' em macas pelos corredores, falta de insumos, goteiras em sala do raio-x, equipamentos de ponta, como respiradores, incubadoras, berços aquecidos amontoados em uma espécie de almoxarifado.

Ainda nas dependências do PSHMVG, a prefeita ouviu relatos de desaparecimentos de máquinas na lavanderia e vai averiguar a veracidade para medidas cabíveis.

"Minha prioridade era o DAE, agora se tornou a saúde. É preciso ofertar condições de trabalho aos profissionais, especialmente insumos, bem como melhorar as condições de acolhimento aos pacientes, seja com oferta de profissionais como de estrutura", defendeu.

Como primeiro ato da atual gestão, na Saúde, a prefeita determinou que a direção do PSMHVG fizesse de imediato uma relação de insumos essenciais para não interromper o atendimento de urgência e emergência. A motivação para o reabastecimento da farmácia veio assim que a prefeita foi abordada por um médico-cirurgião que relatou que estava

sem fio adequado para sutura de abdômen.

**VISTORIA** - Flávia esteve acompanhada da secretária de Saúde, Deisi Bocalon, da nova diretora do Pronto-Socorro, Erika Carvalho, do vereador Lucas do Chapéu do Sol, e de técnicos da unidade.

A prefeita conheceu todos os setores da unidade e foi muito bem recebida por servidores, pacientes e acompanhantes. Conversou, ouviu demandas e palavras de incentivos. Entre os acompanhantes estava a dona de casa Evanil Fátima, moradora de Várzea Grande, que estava à espera dos resultados de exames da irmã, para saber se se teria alta ou não. Na conversa rápida com a prefeita Flávia, Evanil desejou sucesso e pediu melhorias para a unidades.

Uma observação que a prefeita fez, ao ouvir os técnicos que participaram da visita, Flávia pe-



Além de pacientes internados nos corredores, prefeita flagrou mofo, goteiras e falta de insumos

diu que haja uma maior interação entre a secretaria de Saúde e outras pastas como Assistência Social e a Procuradoria.

"Acabei de saber de uma família que está morando há oito me-

ses aqui na ala pediátrica porque a criança necessita de home care. Numa situação dessas, em que o home care pode ser solicitado por via judicial, a família precisa ser esclareci-

da, saber do direito que tem, como requerer, onde buscar. E será por meio dessa interação que direitos serão assegurados e não teremos mais situações como essas aqui".

## ATENÇÃO, PAIS!

# Preço do material escolar deve subir até 9%

Da redação

A compra do material escolar exige atenção. Enquanto os estudantes se encantam com a variedade de cores, modelos e personagens que estampam cadernos, mochilas e outros itens, os pais ficam atentos aos gastos do período.

Para 2025 a previsão é que haja aumento do material escolar entre 5% a 9% em virtude da elevação dos custos de matérias-primas como papel, tinta e artigos atrelados ao dólar; percentuais acima da inflação de 2024, que fechou o ano com variação acumulada de 4,87%.

Segundo o IBGE, o preço dos cadernos já subiu 6,31%, enquanto os livros tiveram acréscimo de 9,65% e os livros didáticos foram

reajustados em 7,64%.

"Recomendo que os pais façam pesquisas de preços desde já e com calma. Assim, eles terão mais tempo para comparar diferentes lojas, avaliar quais produtos escolares podem ser comprados com descontos ou que estejam em algum tipo de promoção", explica o advogado e membro da Associação Brasileira de Direito Educacional (ABRADE), Paulo Bandeira.

Outra sugestão é que os pais conversem com os filhos e definam um orçamento para esse período.

"Isso evita a compra por impulso e a tentação de adquirir itens que não são essenciais", pondera Bandeira.

**INDIVIDUAL OU COLETIVO?** - Outro alerta feito pelo advogado re-

fere-se ao que as instituições de ensino podem solicitar nas listas escolares e o que é proibido de requerer.

"Aquilo que for de uso individual e para ativida-

des pedagógicas - como lápis, caneta, borracha, papel sulfite, cola, tinta guache etc - pode ser requerido pelas escolas. Mas a Lei Federal nº 9.870/99 proíbe que se-



Advogado alerta que instituições de ensino não podem solicitar aos pais itens de uso coletivo

jam incluídos artigos de uso coletivo como papel higiênico, copos descartáveis, talheres, tinta para impressora, giz, produtos de higiene e limpeza ou para atividade de laboratório", destaca Paulo Bandeira.

As instituições de ensino devem avisar os alunos e os responsáveis sobre as listas escolares com antecedência, de modo que possam se preparar com tranquilidade. Caso as famílias considerem as quantidades exageradas ou desnecessárias para os fins pedagógicos, elas podem questionar os estabelecimentos de ensino e ainda buscar ajuda no Procon.

"Também fica proibido estipular marcas e lugares para compra. O consumidor tem a liberdade de fazer escolhas",

complementa o membro da ABRADE.

**TROCAS DE UNIFORMES** - Em relação aos uniformes, as escolas públicas e privadas que exigem o uso do fardamento pelos alunos não podem alterar o modelo antes de cinco anos desde sua adoção.

Segundo o advogado, caso haja intenção de troca após cinco anos, o estabelecimento de ensino também deve comunicar os alunos e os responsáveis antecipadamente para que possam se organizar financeiramente.

A escolha do tipo de roupa deve considerar as condições econômicas do estudante e de sua família, além das condições climáticas da região onde a escola está localizada, conforme estabelece a Lei Federal 8.907/1994.